

“... in this world nothing can be said to be certain, except death and taxes”

(Benjamin Franklin, 1789)

Caro cliente da Foster,

Hoje nós gostaríamos de dividir com você um antigo sonho que tínhamos desde a fundação da Foster, de como deveria ser um serviço completo de assessoria de investimentos. Agora, passamos a focar na sua riqueza total, que definimos como a soma do seu patrimônio acumulado e do valor presente do seu capital humano.

O capital humano deve ser entendido como a soma de todas as remunerações a serem recebidas por você ao longo da sua vida profissional. É literalmente a soma de todos os salários, dividendos ou honorários projetados ao longo da sua vida útil de trabalho. Para 99% dos nossos clientes, o capital humano representa uma parcela superior a 50% da riqueza total do seu grupo familiar, comparando a projeção de todos os rendimentos a serem auferidos até o fim da sua vida profissional e o estoque de riqueza acumulado até o presente momento, seja através dos investimentos líquidos (fundos de investimento, ações, títulos de renda-fixa) ou ativos fixos (imóveis).

Na literatura internacional de finanças aplicada ao serviço de assessoria de investimentos, a vida profissional de uma pessoa começa por volta dos 25 anos, normalmente após o término de uma graduação ou pós-graduação, e termina em torno dos 65 anos, idade estimada para a aposentadoria. Nesse arcabouço, o capital humano de uma pessoa diminui com o passar do tempo. No início da sua vida profissional, um(a) jovem possui praticamente toda sua riqueza em forma de capital humano e, ao longo do tempo, esse capital humano vai se convertendo em patrimônio acumulado, até que em um determinado momento a pessoa passe a não ter mais capacidade de monetizá-lo, dependendo totalmente do estoque de patrimônio acumulado e que será usado para financiar a sua aposentadoria.

Sempre fomos muito focados em assessorá-lo(a) com a parcela de investimentos líquidos da sua riqueza total, através da construção de um portfólio de investimentos diversificado em diferentes estratégias e regiões geográficas, alinhado a sua tolerância ao risco e objetivos financeiros, buscando obter retornos consistentes no médio e longo prazo. Essas são as melhores práticas internacionais no serviço de assessoria de investimentos e acreditamos que você, assim como nós, esteja muito satisfeito com a nossa parceria.

Precisamos ir além. **Desejamos ajudá-lo(a) também com o gerenciamento dos riscos que envolvem o seu capital humano. É nesse sentido que estamos inaugurando a área de Seguros de Vida na Foster, com a chegada do nosso novo sócio, André Ferrarez, especialista no assunto.** Acreditamos que o processo de construção e manutenção de riqueza significa possuir um portfólio que inclua não só ativos financeiros líquidos e imóveis, mas também seguro de vida.

Há basicamente dois grandes riscos envolvendo o seu capital humano: (i) risco da longevidade e (ii) risco de mortalidade. Ambos podem ser minimizados com a inclusão do seguro de vida em sua carteira.

Segundos dados do IBGE, a expectativa de sobrevida hoje é de 20 anos. Isto é, para aquela pessoa que chega aos 65 anos, espera-se que ela viva até os 85. Isso representa uma janela de 20 anos na qual essa pessoa precisa ter um estoque de riqueza acumulada para usufruir a sua aposentadoria com qualidade de vida. Estima-se que a cada ano essa expectativa de sobrevida aumente em três meses em função da medicina moderna e novos hábitos de saúde. Importante notar que a expectativa de sobrevida é uma medida de tendência central ou um ponto no meio do caminho. Por definição, há 50% de chance de você viver mais do que os 85 anos, aumentando a necessidade de minimizar o risco de longevidade, ou seja, o risco de que seus recursos acabem antes da sua vida. Esse risco se conecta também com a importância de você levar a sério a construção do seu portfólio de investimentos, pois cada 1% ao ano de retorno real adicional fará uma diferença significativa nesse período de 20-30 anos da sua aposentadoria, quando você provavelmente irá utilizar esses recursos acumulados e tenderá a ter um portfólio com um perfil de risco muito mais conservador do que durante a sua fase de acumulação de patrimônio (dos 25 aos 65 anos).

A forma de minimizar o risco “Jorginho Guinle”, isto é, de viver mais tempo do que o período de duração dos seus recursos, é por meio da conversão de parte da sua riqueza acumulada em uma renda vitalícia. Alguns tipos de Seguro de Vida, assim como planos de previdência privada, podem ser convertidos em renda vitalícia no futuro. Esse tipo de renda torna-se mais importante ainda diante da fragilidade do nosso sistema de aposentadoria pública (INSS), até então o primeiro grande provedor desse tipo de renda vitalícia.

O segundo tipo de risco ao qual nos referimos é o risco da mortalidade. Esse risco existe durante a fase de acumulação, quando o capital humano ainda é a maior parcela da sua riqueza e você deseja adquirir para você ou para os seus herdeiros um capital segurado, uma parcela desse capital humano, que será convertido em dinheiro em caso de um evento que provoque desde um afastamento temporário do trabalho, uma doença que possa obrigá-lo(a) a mudar o seu estilo de vida e a intensidade de trabalho, ou mesmo em caso de falecimento por morte natural ou acidental. Esse tipo de análise de risco exige um pragmatismo muito grande e pode ser entendido como uma garantia, em caso de um evento negativo em nossas vidas, de que nós mesmos ou nossos herdeiros tenham recursos suficientes para seguir adiante sem colocar em risco nossa qualidade de vida, a formação do capital humano de nossos herdeiros ou a redução do capital humano de nosso cônjuge.

No mundo dos investimentos lhe ensinamos que não podemos controlar os eventos políticos e econômicos que geram volatilidade nos mercados ao redor do mundo. O que podemos fazer é buscar um portfólio diversificado com perfil de risco adequado para você e que se mostre resiliente quando esses choques aleatórios nos atingirem. O ano de 2020 está sendo um ano de aprendizado em tempo real desse conceito.

Assim como em nossos investimentos, em nossa vida os eventos negativos aleatórios também ocorrem sem que consigamos prevêê-los. Esses eventos possuem o potencial de impactar a sua riqueza total através de uma perda (temporária ou definitiva) do seu capital humano (ou de seu cônjuge) durante o processo de convertê-lo em patrimônio financeiro. O que está a nosso alcance é minimizar esses fatores de risco de modo que o seu planejamento financeiro seja feito com maior compreensão e sabedoria e, por consequência, tenha maiores chances de sucesso.

Converse com o seu assessor durante suas reuniões periódicas. Estamos cada vez mais preparados para assessorá-lo(a) da forma que sempre sonhados em fazer aqui na Foster.

Um grande abraço,

Equipe Foster